

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 02

Data: 29.07.79

Pg.: _____

^{29.07.79} **Tuberculose mata 85 no Amazonas**

Do correspondente em
GOIÂNIA

Pelo menos 85 índios da tribo Deni, habitante dos afluentes do rio Xeruá, no Amazonas, morreram nos últimos anos de tuberculose dos tipos pulmonar ou ganglionar, sem terem recebido qualquer assistência da Funai. A denúncia foi feita ontem, em Goiânia, pelo padre Egon Heck, que está participando da Assembleia Nacional do Cimi. O padre Paulo Suess, secretário regional do Cimi no Amazonas, afirmou que o jornal *Porantim*, editado pelos missionários em Manaus, está publicando os nomes dos 85 índios vitimados pela doença. "para que a Funai não repita a dose do triste episódio do rio Maiá, em 1978, quando o general Ismarth de Oliveira, então presidente do órgão, questionou o número de mais de 100 índios Wanawiteri mortos de malária, conforme havíamos divulgado".

Segundo o padre Egon, a morte de uma jovem mãe índia de 20 anos, dia 7 de maio, foi a origem da descoberta do grande número de mortes por tuberculose nos últimos tempos. Enquanto os missionários escreviam uma carta à Funai, pedindo socorro médico, o padre Egon e um laboratorista do hospital de Carauari voltaram à área indígena para efetuar exames de baciloscopia, que confirmaram a extensão da moléstia.

O secretário regional do Cimi afirmou que "as raízes desse processo de exterminio — que se acelera face à omissão da Funai — vem de longa data. Até a segunda metade do século passado, os diversos grupos da grande e numerosa nação Deni viviam aos milhares na floresta, sadios e alegres, numa extensa região compreendida entre os rios Purus e Juruá, cabeceiras do Tapauá, Pauini e afluentes do Xeruá. Com a corrida da borracha, porém, milhares de nordestinos foram aliciados e jogados nessas matas para produzirem para a guerra. Daí em diante, as balsas, epidemias e outros recursos foram completando o massacre".